

ENTRE PRÁTICAS E DESCOBERTAS: A PARTICIPAÇÃO NO FESTGYN EM GOIÂNIA

Wellyka Kathya Silveira Pereira

Universidade Estadual de Goiás, Quirinópolis, Brasil

wkathya@gmail.com

Rhuan Pablo Barbosa Rezende

Universidade Estadual de Goiás, Quirinópolis, Brasil.

rhuancarlo174@gmail.com

Michelle Ferreira de Oliveira

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.

michelle.oliveira@ueg.br

Thaís Aguiar Rufino

Universidade Estadual de Goiás, Quirinópolis, Brasil

thaís.rufino@ueg.br

Resumo

O Festival de Ginástica para Todos de Goiânia (FESTGYN), é um festival semestral que ocorre na Universidade Estadual de Goiás (UEG) Unu ESEFFEGO desde 2021 (Santos *et al.*, 2023) como uma Atividade Curricular Extensionista (ACE). O intuito do festival é de possibilitar a participação de acadêmicos do curso de Educação Física (EF) tanto da UEG como de outras Instituições de Ensino Superior (IES) de Goiânia com coreografias desenvolvidas no decorrer das respectivas disciplinas de ginástica. No ano de 2024, a UEG recebeu novos professores das áreas de Ginástica e Dança, para duas unidades em que possui o curso de EF, localizadas nas cidades de Quirinópolis e Itumbiara. Deste modo, no segundo semestre deste mesmo ano, a turma do segundo período da UEG Quirinópolis teve a oportunidade de participar deste evento, o que desencadeou uma cascata de sentimentos. Tudo foi iniciado na disciplina de Ginástica II, a partir do processo de composição coreográfica, até sua culminância em dois momentos, um na cidade em que se encontra o Câmpus, e outro que proporcionou a chance de viver, diferentes as experiências da magia chamada ginástica. A composição coreográfica que ocorreu inicialmente pela divisão dos grupos e a separação relacionada à ginástica a ser representada por cada grupo (Ginástica Artística, Ginástica Rítmica e Ginástica Acrobática), esta divisão se deu pelo fato de a disciplina possuir como ementa a vivência das ginásticas competitivas, porém, foi solicitado que as coreografias seguissem a perspectiva da Ginástica para Todos (GPT), pois o FESTGYN se trata de um evento da GPT. A partir daí, cada grupo definiu seus respectivos temas, selecionou materiais, se necessário, músicas, figurinos e tudo o que envolvesse uma composição coreográfica em GPT (Carvalho, *et al.*, 2021). A socialização, a pesquisa, o diálogo, o debate, o convívio diário com distintos indivíduos e maneiras de pensar, a superação das diferenças, os conflitos, as divergências. O reaprender a aprender. Momentos em que aspectos simples se fizeram grandes obstáculos. Instantes em que grandes dificuldades se dissolveram no apoio de quem estava ao lado. Sem sombra de dúvidas, uma experiência ímpar. O deslocamento entre Quirinópolis e Goiânia ocorreu em meio a muita euforia e momentos de socialização únicos, que permitiu que a turma interagisse e se aproximasse ainda mais, por meio de jogos e brincadeiras que se desenvolveram durante todo o trajeto. Momentos antes da realização da apresentação, o nervosismo e euforia invadiram todo o pensamento, mas ao subir no tatame tudo se

Palavras-chave:
Ginástica para todos.
Festival ginástico.
Relato de experiência.
Curricularização da extensão.

transformou, e o sentimento plenitude passou a protagonizar, pois demonstrou a cada um ali presente do que eram capazes. Após o encerramento do festival, o que permaneceu foi o ensejo poder reviver aquela experiência. Exprimir em palavras todo o vivido é superestimar a capacidade da linguagem. Foi possível extrair de cada etapa o melhor que cada um tinha a oferecer. Foi irrefutavelmente uma chance de crescer enquanto futuros profissionais e pessoas.

Referências

CARVALHO, K.M da C.; MENEGALDO, F.R.; SCARABELIM, M.L.A.; TOLEDO, E. de; SCHIAVON, L.M. A composição coreográfica nas produções acadêmico-científicas de ginástica para todos. **Revista Corpoconsciência**, Cuiabá/MT, v.25, n. 03, set/dez 2021, p.1-17.

SANTOS, M.C.dos; RUFINO, T.A.; IWAMOTO, T.C.; CAMPOS, R.S.; OLIVEIRA, M.F. FESTGYN – Festival de ginástica para todos de Goiânia. **Anais do X Congresso Nacional de Ginástica para Todos**. Caldas Novas, 2023, p.132-133.